

## 1. Introdução

O Fundo Garantidor Baiano de Parcerias (FGBP), cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 12.610, de 27 de dezembro de 2012, tem como competência precípua a prestação de garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela Administração Direta ou Indireta do Estado da Bahia, em virtude das parcerias público-privadas celebradas nos termos da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, desde que previstas em projeto previamente aprovado pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP). Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de outubro de 2013, foram aprovadas a garantia e suas condições para o Contrato de PPP para implantação e operação do Sistema Metropolitano de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL). E, em setembro de 2018, a Assembleia de Cotista do Fundo aprovou a constituição de garantia para o Contrato de PPP destinado à operação, manutenção do Sistema Viário BA-052 e construção de ponte-travessia sobre o rio São Francisco entre os municípios baianos de Xique-Xique e Barra (Sistema Viário BA-052).

Este documento tem por objetivo apresentar o comportamento dos principais indicadores do FGBP no exercício de 2018 e está disponível ao Conselho Consultivo do FGBP em cumprimento ao inciso IV, art. 13, do Estatuto do FGBP.

## 2. Negócios realizados no período

Não se aplica. Não foram realizados novos negócios com os recursos do FGBP no exercício de 2018. Todo o patrimônio do Fundo manteve-se aplicado em fundos de renda fixa e referenciado, conforme detalhamento disposto no subitem 5.2 deste relatório.

## 3. Obrigações contraídas no período

No exercício de 2018, o Fundo contraiu novas obrigações com a assinatura do contrato de garantia firmado com a concessionária Estrada do Feijão SPE S.A., responsável pelo empreendimento Sistema Viário BA-052, em 03 de outubro. Além dessas, o Fundo manteve as obrigações contraídas com o Contrato de PPP para implantação e operação do SMSL.

## 4. Honra a garantias

4.1. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 23.084.370,00 (vinte e três milhões, oitenta e quatro mil, trezentos e setenta reais) em 05/01/2018, referente ao Evento de Aporte nº 35A1;

4.2. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) em 05/01/2018, referente ao Evento de Aporte nº 16A;

4.3. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 10.944.000,00 (dez milhões, novecentos e quarenta e quatro mil reais) em 05/01/2018, referente ao Evento de Aporte nº 34B;

4.4. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 576.000,00 (quinhentos e setenta e seis mil reis) em 05/01/2018, referente ao Evento de Aporte nº 28C2. Este valor foi resarcido ao FGBP, pelo concedente, em 31/10/2018;

4.5. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 12.528.000,00 (doze milhões, quinhentos e vinte e oito mil reais) em 02/03/2018, referente ao Evento de Aporte nº 37A. Este valor foi resarcido ao FGBP, pelo concedente, em 15/10/2018;

4.6. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 3.967.740,44 (três milhões, novecentos e sessenta e sete mil, setecentos e quarenta reais e quarenta e quatro centavos) em 03/04/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o valor global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato – resarcimento de indenização do processo Cia. Industrial Pastoril (mês set/17 - parcela 1/3);

4.7. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 3.984.527,50 (três milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e vinte e sete reais e cinquenta centavos) em 03/04/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o valor global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato – resarcimento de indenização do processo Cia. Industrial Pastoril (mês set/17 - parcela 2/3);

4.8. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 3.995.618,95 (três milhões, novecentos e noventa e cinco mil, seiscentos e dezoito reais e noventa e cinco centavos) em 03/04/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o valor global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato – resarcimento de indenização do processo Cia. Industrial Pastoril (mês set/17 - parcela 3/3);

4.9. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 2.752.000,00 (dois milhões, setecentos e cinquenta e dois mil reais) em 21/05/2018, referente ao saldo retido do Evento de Aporte nº 29C;

4.10. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 3.808.000,00 (três milhões, oitocentos e oito mil reais) em 21/05/2018, referente ao saldo retido do Evento de Aporte nº 28C1;

4.11. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 5.040.000,00 (cinco milhões e quarenta mil reais) em 21/05/2018, referente ao saldo retido do Evento de Aporte nº 28D1;

4.12. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 1.344.000,00 (um milhão, trezentos e quarenta e quatro mil reais) em 21/05/2018, referente ao saldo retido do Evento de Aporte nº 31A;

4.13. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 58.248.000,00 (cinquenta e oito milhões, duzentos e quarenta e oito mil reais) em 27/06/2018, referente ao Evento de Aporte nº 35A2. Este valor foi resarcido ao FGBP, pelo concedente, em 10/10/2018;

4.14. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 4.551.186,46 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos) em 24/07/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o limite global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato (período jan a mar/18 - parcela 1/3);

4.15. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 4.561.314,46 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e um mil, trezentos e quatorze reais e quarenta e seis centavos) em 24/07/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o limite global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato (período jan a mar/18 - parcela 2/3);

4.16. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 3.888.000,00 (três milhões, oitocentos e oitenta e oito mil reais) em 03/08/2018, referente ao Evento de Aporte nº 31B;

4.17. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 41.472.000,00 (quarenta e um milhões, quatrocentos e setenta e dois mil reais) em 13/08/2018, referente ao Evento de Aporte nº 27B1;

4.18. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 4.576.020,73 (quatro milhões, quinhentos e setenta e seis mil, vinte reais e setenta e três centavos) em 14/08/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o limite global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato (período jan a mar/18 - parcela 3/3);

4.19. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 864.000,00 (oitocentos e sessenta e quatro mil reais) em 27/08/2018, referente ao Evento de Aporte nº 35C;

4.20. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 4.592.000,00 (quatro milhões, quinhentos e noventa e dois mil reais) em 13/09/2018, referente ao Evento de Aporte nº 30;

4.21. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 1.216.000,00 (um milhão, duzentos e dezesseis mil reais) em 13/09/2018, referente ao Evento de Aporte nº 34B;

4.22. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 924.029,63 (novecentos e vinte e quatro mil, vinte e nove reais e sessenta e três centavos) em 15/10/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o limite global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato (período abr a jun/18 - parcela 1/3). Este valor foi resarcido ao FGBP, pelo concedente, em 30/11/2018;

4.23. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 927.056,81 (novecentos e vinte e sete mil, cinquenta e seis reais e oitenta e um centavos) em 15/10/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o limite global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato (período abr a jun/18 - parcela 2/3). Este valor foi resarcido ao FGBP, pelo concedente, em 30/11/2018;

4.24. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 3.024.000,00 (três milhões e vinte e quatro mil reais) em 03/12/2018, referente ao Evento de Aporte nº 26B;

4.25. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 370.415,63 (trezentos e setenta mil, quatrocentos e quinze reais e sessenta e três centavos) em 12/12/2018, referente ao resarcimento dos valores das desapropriações e reassentamentos que ultrapassaram o limite global estabelecido na cláusula 8.8 do contrato (período abr a jun/18 - parcela 3/3);

4.26. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 2.160.000,00 (dois milhões e cem e sessenta mil reais) em 21/12/2018, referente ao Evento de Aporte nº 35B;

4.27. Pagamento à concessionária do SMSL de R\$ 1.728.000,00 (um milhão e setecentos e vinte e oito mil reais) em 21/12/2018, referente ao Evento de Aporte nº 35D.

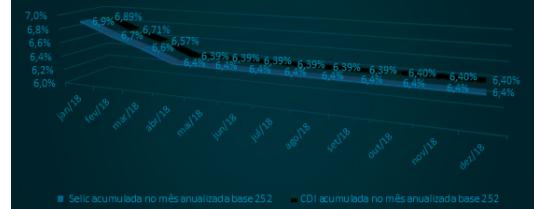
## 5. Evolução Patrimonial do Fundo

### 5.1. Conjuntura econômica de 2018 e perspectivas para 2019

A expectativa de retomada vigorosa da economia no ano de 2018, conforme diversos analistas avaliam no início do ano, não se concretizou e a previsão mais recente é de que o PIB brasileiro registre um incremento de aproximadamente 1% em 2018. Os índices de inflação e a taxa de juros básica da economia mantiveram-se sob controle, em patamares baixos. Por conta desse quadro, as aplicações em valores e títulos com remuneração fixa registraram rendimentos relativamente baixos, em comparação a resultados de anos anteriores.

Ao longo do exercício de 2018, os recursos do FGBP permaneceram aplicados no mercado financeiro, em títulos de renda fixa, referenciados no DI. Mantendo a política de investimentos até então praticada, o fundo não realizou operações em outros segmentos. Durante o ano, a SELIC e o CDI mantiveram-se estáveis a partir do segundo quadrimestre (ver Gráfico 5.1.1), no nível mínimo histórico.

Gráfico 5.1.1 – Evolução das taxas de juros acumuladas no mês



Fonte: Banco Central do Brasil.

Conforme Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil (levantamento de 05/04/2019), as perspectivas são de manutenção da taxa SELIC em torno de 6,5% a.a. para 2019. Diante desse cenário, o CDI deverá manter-se no mesmo patamar atual.

A política de tratamento dos ativos do FGBP não deverá se modificar no exercício de 2019, o que significa dizer que os recursos disponíveis do fundo permanecerão com retorno esperado no patamar do CDI. Para a contabilização do patrimônio, além dessas disponibilidades, se observará a sub-rogação dos direitos referentes à honra de garantias realizadas.

## 5.2. Principais movimentações em 2017 e 2018

No início do exercício de 2017, o FGBP contava com recursos aplicados no mercado financeiro na ordem de R\$ 269,2 milhões. Ao longo do ano, o fundo realizou apenas o pagamento do Aporte nº 30, no valor de R\$ 41,3 milhões (projeto SMSL). Registrou a integralização de cotas pelo FUNDESE, em nome do Estado da Bahia, no montante de R\$ 65 milhões em abril e o resgate dos recursos excedentes ao saldo mínimo, no valor de R\$ 60 milhões, em outubro. As receitas financeiras somaram R\$ 29,1 milhões e as despesas administrativas, R\$ 0,96 milhão. Ao encerrar o exercício de 2017, o FGBP mantinha R\$ 261,1 milhões aplicados no mercado financeiro e direitos a receber no valor de R\$ 41,3 milhões. Em 2018, as principais movimentações do fundo foram: honra de garantias no valor global de R\$ 208,7 milhões; resarcimento de garantias honradas no passado no montante de R\$ 73,2 milhões; integralização de cotas pelo Estado da Bahia no valor de R\$ 130 milhões e do FUNDESE, em nome do cotista único, no valor de R\$ 45,5 milhões; resgate de cotas no montante de R\$ 60 milhões. As receitas provenientes das aplicações das disponibilidades no mercado financeiro somaram R\$ 17,9 milhões e as despesas administrativas totalizaram R\$ 0,63 milhão. Ao final do período, o FGBP contava com R\$ 258,3 milhões em aplicações financeiras e R\$ 176,9 milhões em direitos a receber por conta de garantias honradas.

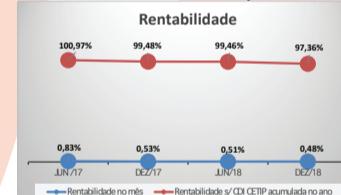
Em grandes números, desde a criação do FGBP, o Estado da Bahia integralizou cotas, diretamente ou via FUNDESE, no valor de R\$ 559,4 milhões; e realizou resgates de cotas que somaram R\$ 258,6 milhões. Com os recursos do Fundo, foram honrados compromissos do Estado da Bahia no projeto SMSL no montante de R\$ 496,5 milhões, dos quais R\$ 319,7 milhões já foram devolvidos ao caixa do FGBP.

## 5.3. Rentabilidade e valor patrimonial das cotas

Os recursos disponíveis do FGBP estiveram aplicados em fundos de renda fixa e referenciado no CDI, conforme a política de investimentos do fundo.

No Gráfico 5.3.1, exibido a seguir, observa-se a rentabilidade dos valores aplicados, já consideradas as despesas do fundo com taxa de administração e outros custos administrativos.

Gráfico 5.3.1 – Rentabilidade dos recursos disponíveis do FGBP



A relação entre o patrimônio disponível e as garantias outorgadas, estas últimas no valor de R\$ 235,53 milhões, alcançou 1,1 no fim do exercício de 2018. Vale lembrar que, a partir de outubro de 2018, o FGBP passou a garantir também os compromissos do Estado da Bahia com o projeto do Sistema Viário BA-052, o que impactou a referida relação, fazendo-a se reduzir.

No gráfico seguinte, observa-se a evolução da relação patrimônio disponível e garantias nos últimos quatro semestres.

Gráfico 5.3.2 – Relação Patrimônio Disponível/Garantias



No que se refere ao valor da cota, nota-se que ela se mantém crescente ao longo do tempo. Isto decorre do fato do o patrimônio total do FGBP se constituir, essencialmente, de uma parcela de ativos que, por estarem aplicados no mercado financeiro, se valorizam por conta da rentabilidade auferida, e de outra parcela referente ao pagamento das garantias honradas. Essa segunda parcela não se valoriza no tempo, mas tampouco reduz o patrimônio, uma vez que o Fundo se sub-roga no direito do parceiro privado a receber, do poder concedente, os valores honrados.

Segue o valor da cota no final dos últimos quatro semestres.

Gráfico 5.3.3 – Valor da Cota



## 5.4. Encargos debitados

Os encargos e taxas debitados no exercício de 2018, considerando o regime de caixa, totalizaram R\$ 630,2 mil (0,15% do patrimônio médio semestral - o patrimônio líquido era de R\$ 442.242,61 mil em 30/06/2018 e de R\$ 389.693 mil em 31/12/2018), distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 541,1 mil referem-se à taxa de administração da Desenbahia (3% dos rendimentos líquidos do período de dezembro/2017 a novembro/2018);
- R\$ 29,3 mil, a custos com Auditoria Independente;
- R\$

**FUNDO GARANTIDOR BAIANO DE PARCERIAS - FGBP**

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		
Rendas com títulos e valores mobiliários	17.930	28.447
Rendas com certificados de depósitos bancários		686
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>17.930</u>	<u>29.133</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais		
Despesas administrativas	(50)	(29)
Despesas tributárias	(9)	(9)
Outras despesas operacionais	(538)	(874)
Resultado operacional	<u>17.333</u>	<u>28.221</u>
Lucro antes da tributação sobre lucro e participações	17.333	28.221
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u>17.333</u></b>	<b><u>28.221</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FUNDO GARANTIDOR BAIANO DE PARCERIAS - FGBP**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital realizado	Reserva de lucro	Lucros líquidos/(prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>		<b>185.309</b>	<b>117.052</b>	-	<b>302.361</b>
Lucro líquido do exercício				17.333	<b>17.333</b>
<b>Movimentação do capital com:</b>					
Subscrição de cotas	8	175.458	-	-	<b>175.458</b>
Resgate de cotas	8	(60.000)	-	-	<b>(60.000)</b>
<b>Destinação:</b>					
Constituição de reserva de lucro			17.333	(17.333)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>300.767</b>	<b>134.385</b>	-	<b>435.152</b>
<b>Mutações do exercício</b>		<b>115.458</b>	<b>17.333</b>	-	<b>132.791</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>		<b>180.309</b>	<b>88.831</b>	-	<b>269.140</b>
Lucro líquido do exercício				28.221	<b>28.221</b>
<b>Movimentação do capital com:</b>					
Subscrição de cotas	7	65.000	-	-	<b>65.000</b>
Resgate de cotas	7	(60.000)	-	-	<b>(60.000)</b>
<b>Destinação:</b>					
Constituição de reserva de lucro			28.221	(28.221)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>185.309</b>	<b>117.052</b>	-	<b>302.361</b>
<b>Mutações do exercício</b>		<b>5.000</b>	<b>28.221</b>	-	<b>33.221</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FUNDO GARANTIDOR BAIANO DE PARCERIAS - FGBP**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício		17.333
Variações patrimoniais		
Títulos e valores mobiliários		(22.839)
Outros créditos		(135.573)
Outras obrigações		8
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais		(141.071)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Subscrição de cotas		175.458
Resgate de cotas		(60.000)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamento		<b>115.458</b>
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<b>(25.613)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota explicativa nº 4)	59.991	22.658
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota explicativa nº 4)	34.378	59.991
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>(25.613)</b>	<b>37.333</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

## 1. Contexto operacional

O Fundo Garantidor Baiano de Parcerias - FGBP (Fundo) foi instituído pela Lei nº 12.610, de 27 de dezembro de 2012. O Fundo tem por finalidade precípua prestar garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela administração direta ou indireta do Estado da Bahia, em virtude das parcerias público-privadas (PPP) celebradas nos termos da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, desde que previstas em projeto previamente aprovado pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas.

O Fundo é regido pelo seu Regulamento e Estatuto, aprovados na primeira Assembleia de Cotistas realizada em 3 de junho de 2013. Neste ato também foi autorizada a integralização inicial de capital do Fundo com recursos do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ao Estado da Bahia. Com a publicação do estatuto em 27 de setembro de 2013, tiveram início as operações do Fundo. O aporte de capital ocorreu em 15 de outubro de 2013.

A Desenbahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. (Desenbahia) foi designada administradora do Fundo mediante regulamento.

## Política de investimentos

O Fundo tem por objetivo proporcionar a valorização das cotas através da gestão e administração de uma carteira de ativos financeiros, títulos e valores mobiliários, moeda corrente, bens móveis e imóveis e outros direitos com valor patrimonial, buscando a manutenção de sua rentabilidade, segurança e liquidez.

O patrimônio de cada cotista é a soma da quantidade de cotas multiplicada pelo respectivo valor delas.

A gestão do Fundo deve buscar compatibilizar a evolução do ativo comprometido com a trajetória esperada para as obrigações assumidas, de acordo com os respectivos prazos e indexadores.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

De acordo com o regulamento do Fundo, ele tem contabilidade própria, compatível com o sistema adotado pelo seu administrador, Desenbahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Assim sendo, as suas demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Desenbahia em 16 de abril de 2019.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais. O Real é a moeda funcional do Fundo.

Estimativas e premissas foram utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

Não há julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tenha efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

## 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente aos exercícios aqui apresentados.

(a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios;

(b) A classificação em circulante e longo prazo, do realizável e do exigível, obedece às normas e instruções do Banco Central do Brasil;

(c) Os títulos e valores mobiliários registram a aplicação de disponibilidades de caixa em títulos públicos federais, inclusive em cotas de fundos de investimento cujas carteiras estejam representadas exclusivamente por títulos públicos federais, desde que assim conste nos regulamentos dos fundos de investimento;

(d) Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas apropriar, quando aplicável;

(e) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas e deduzidos das correspondentes despesas, quando aplicável;

(f) Para apuração de tributos, o Fundo está submetido à imunidade recíproca, que protege as pessoas jurídicas de direito públicoumas das outras, no que concerne à incidência dos impostos;

(g) Para elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, estão incluídas as disponibilidades de caixa, as aplicações interfinanceiras de liquidez com vencimento de até 90 dias, e cotas de fundos de investimento com característica de equivalentes de caixa, registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

**Equivalentes de Caixa**

	2018	2017
Cotas de Fundos Referenciados (Nota explicativa nº 04)	21.413	60.020
Cotas de Fundos Renda Fixa (Nota explicativa nº 04)	12.965	(29)
	<b>34.378</b>	<b>59.991</b>

(h) O Fundo não opera com instrumentos derivativos.

## 4. Títulos e valores mobiliários

	2018	2017
Cotas de Fundos Referenciados (i)	21.413	60.020
Cotas de Fundos Mútuos de Renda Fixa (ii)	236.889	201.056
	<b>258.302</b>	<b>261.076</b>

(i) Aplicação em fundo não exclusivo, Caixa Econômica Federal - Fundo Referenciado FIC TOP, com liquidez diária e rentabilidade de 97,86% (99,50% em 2017) do CDI no ano.

(ii) Aplicação em fundo exclusivo, Caixa Econômica Federal - Fundo de Investimento Caixa FGBP Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo, com rentabilidade no ano de 97,30% do CDI (99,48% em 2017).

Estes fundos possuem a seguinte composição por faixa de vencimento:

	Faixa de vencimento - 2018						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
FI FGBP CRED PRIV LP							
Disponibilidades	(33)	1	-	-	-	-	236.889
Operações compromissadas	-	-	118.096	-	-	-	118.096
Depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras	-	-	38.673	-	-	-	38.673
Títulos públicos	-	12.997	-	-	-	-	80.153
Valores a pagar	(34)	-</					